

APROVADO EM 1ª VOTAÇÃO

Em 25/11/2021

Thais Canuto

1º Secretário

EM EXERCÍCIO

A Comissão de Legislação

Justiça e Redação Final

Em 10/11/2021

Presidente

# CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR/AL

## GABINETE DO VEREADOR HENRIQUE CORREIA PINHEIRO

PROJETO DE LEI Nº 037 27 de Setembro de 2021

APROVADO EM 2ª VOTAÇÃO

Em 02/12/2021

1º Secretário

EM EXERCÍCIO

Denomina que a Rua das Flores, situada no bairro da Cohab/ Chã do Pilar, que receba o nome de Juvenilha Castro de Moraes.

**Henrique Correia Pinheiro**, no uso de suas atribuições regimentais, submete à apreciação desta Casa Legislativa o seguinte Projeto de Lei:

**Art. 1º** Fica denominado de **Juvenilha Castro de Moraes**, a rua pública municipal, Rua das Flores, localizada no bairro Cohab/ Chã do Pilar.

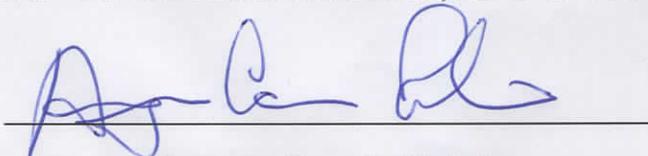
**Art. 2º** Fica autorizado o Chefe do Executivo Municipal, determinar à confecção de uma placa com o nome do homenageando e sua devida aposição.

**Art. 3º** As despesas decorrentes da execução da presente Lei ocorrerão por conta das verbas próprias do orçamento, suplementadas se necessário.

**Art. 4º** Esta lei entra em vigor no exercício em que for considerada na estimativa de receita da Lei Orçamentária, bem como quando tiver sido compatibilizada com as metas de resultados fiscais previstos no anexo próprio da lei de Diretrizes Orçamentárias.

**Art. 5º** Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões Antônio Aniceto dos Santos, em 27 de Setembro de 2021



**Henrique Correia Pinheiro**  
Vereador

VEREADOR  
**HENRIQUE PINHEIRO**  
*Competencia e Dedicacao*

# CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR/AL

## GABINETE DO VEREADOR HENRIQUE CORREIA PINHEIRO

### Justificativa

Juvenilha Castro de Moraes (D. Jovem), nasceu em Maceió, em 26 de maio de 1923, filha de Antônio Cosme de Castro e Ernestina Maria de Castro. Foi a primogênita de quatro irmãos, aos cinco anos foi levada pelo seu pai para a Igreja Batista de Rio Largo, onde frequentou durante algum tempo, mesmo seu pai deixando de ir e de levá-la a igreja ela permaneceu no seu coração com os ensinamentos bíblicos e as músicas que aprendera naquela igreja. Estudou até a quinta série do antigo curso primário, sempre foi uma boa aluna, seu sonho era ser médica, mas seus pais não puderam manter ela na escola. No início dos anos 1940 conheceu um jovem que tinha vindo do interior chamado Agenor de Moraes Filho e apaixonaram-se casando-se em janeiro de 1943, dessa união tiveram nove filhos, dos quais sete viveram, estando hoje todos formados, com suas famílias, filhos e netos, espalhados por alguns estados do Brasil.

Quando se casaram foram morar no bairro de Bebedouro, onde começaram uma pequena fábrica de pães e bolos, juntando-se com seu sogro Antônio Cosme, Agenor ampliou seus negócios construindo uma panificadora na Rua Dr. Passos de Miranda, que venderam no final dos anos 1950.

No final da década de 1940, o casal que já tinha dois filhos, perdeu o terceiro filho ao nascer, e D. Jovem entrou em crise existencial pois o médico informou-a que dificilmente ela poderia ter outros filhos. Na busca de solução para a crise ela se voltou para Deus e buscou o caminho de Jesus juntamente com todos os seus familiares. No ano de 1951 o seu sonho se realizou e ela teve mais um filho. A experiência com Jesus mudou a vida da família.

Além da Panificadora em Bebedouro, eles tiveram o Bar do Relógio na Praça do Palmares, a Panificadora Santo Antônio na Ponta Grossa e, em 29 de junho de 1966 se mudaram para o Pilar, porque tinham falido comercialmente e precisavam recomeçar. Reabriram a Padaria no Bairro Pernambuco Novo e aos poucos foram crescendo e se organizando, caindo na graça da população não só pelos produtos de qualidade, mas pelo excelente atendimento a freguesia. Venderam a padaria em meados dos anos 1980, passaram a morar na Chã do Pilar, onde abriram uma pequena fábrica de pães e bolos, que mantiveram até o final dos anos 1990.

VEREADOR  
**HENRIQUE PINHEIRO**  
*Competência e Dedicacao*

# CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR/AL

## GABINETE DO VEREADOR HENRIQUE CORREIA PINHEIRO

D. Jovem tinha qualidades especiais, era uma excelente esposa, viveram juntos, em amor, durante 58 anos de matrimônio, foi uma mãe carinhosa não só para seus filhos, mas para mais de 20 pessoas que passaram pela nossa casa e que ela tratou igualmente com carinho maternal. Não fazia acepção de pessoas, tratava a todos igualmente, sempre pronta a dar bons conselhos. Gostava de trabalhar em casa cantarolando hinos, gostava de dar abraços gostosos e cheiros maravilhosos, suas comidas eram feitas de forma a atender individualmente filhos e netos naquilo em que cada um mais gostava. Até os párias da sociedade, os loucos, os bêbados, as pessoas de má fama eram bem tratadas por ela. Sua sopa, seu cozidão nunca faltaram para quem bateu na sua porta.

Em janeiro de 2001, ela adoeceu teve uma sequência de acidentes vascular cerebral, vindo a falecer ao entardecer do domingo dia 18 de março no antigo Hospital do Açúcar.

No dia 19/01/2001 ela foi sepultada no cemitério da cidade de Pilar. No dia do enterro várias pessoas que não conhecíamos chegavam junto ao seu caixão e choravam a perda daquela pessoa tão maravilhosa.

PS. Moro a quase 5000 km de Alagoas, falava com ela todos os domingos pelo telefone, levei quase um ano tentando ligar para ela e minha esposa me lembrava que ela já havia ido morar ne céu.

VEREADOR  
**HENRIQUE PINHEIRO**  
*Competência e Dedicacao*